(Data)

Atenção: Excelentíssimo/a Embaixador/a da República do Peru no Brasil

Entro em contato com o senhor/a para expressar minha preocupação e repúdio em relação aos atos de violência e repressão política que estão sendo perpetrados no Peru. A prisão do ex-presidente Pedro Castillo e o estado de emergência nacional decretado pelo atual governo são inaceitáveis. As manifestações populares estão sendo reprimidas com extrema violência, e é alarmante que direitos fundamentais como o de protesto não sejam respeitados e defendidos.

Esses atos resultaram em pelo menos 20 pessoas mortas e mais de 500 machucadas até agora, a maioria delas civis que decidiram ir para as ruas a se manifestar em exercício da liberdade. A instauração do estado de emergência também incentivou as forças policiais a invadirem residências particulares sem ordem judicial e sem o consentimento de seus moradores, o que representa uma violação flagrante dos direitos humanos. Grande parte da cidadania peruana tornou-se "suspeita": civis, jornalistas, sindicalistas, trabalhadoras domésticas e outras lideranças sociais foram colocadas "na mira" no contexto da crise que o país atravessa.

Nós, que representamos as organizações sindicais, nos solidarizamos com o povo do Peru em sua luta e exigimos do governo peruano o fim imediato da violência e do estado de terror. Décadas atrás, o Peru ratificou a Convenção 87 sobre Liberdade Sindical e Proteção do Direito Sindical, bem como a Convenção 98 sobre Direito Sindical e Negociação Coletiva. No entanto, hoje somos testemunhas de como esses direitos estão sendo violados. O Governo é responsável por fazer respeitar as liberdades individuais e colectivas consagradas nas leis nacionais e nos instrumentos internacionais, e ainda mais os direitos humanos; portanto, deve pôr termo à repressão desde já.

Atenciosamente,

[Seu nome e sobrenome / Nome da organização que você representa]